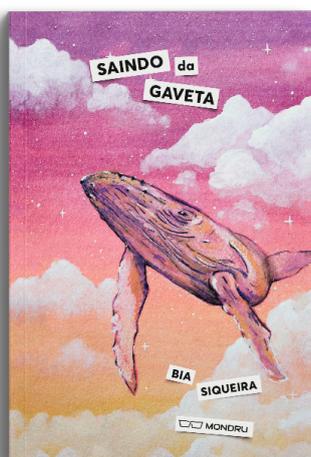




SAINDO da
GAVETA

MONDRU



/ Ficha Técnica:

Título original:

Saindo da Gaveta

Gênero: Poesia

Páginas: 108

Formato: 14 X 21 cm

Acabamento: Brochura com orelha

Lançamento: 07/09/2022

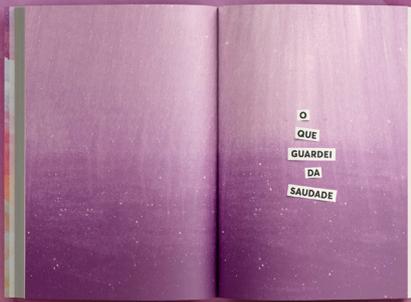
ISBN: 978-65-84634-24-4

Editora: Mondru

Sim, o amor é político e políticas são as coisas todas que nos cercam, quando nascemos mulheres, desde a dinâmica de levantar da cama para o preparo da primeira refeição, até a forma como atravessamos o dia, embaladas nas nossas tarefas cotidianas de sobrevivência e nos nossos afetos, continuamente confrontados pela artilharia do patriarcado. E, sendo político, esse amor constitui o primeiro manifesto que Bia Siqueira apresenta nas linhas desta obra, quando habilmente nos convida a enveredar pelas imagens líricas através das quais costura as bonitas páginas de Saindo da Gaveta, seu livro de estreia. E é esse amor, dado - apalpado - sentido - retribuído - rejeitado - aprendido & reaprendido, entre si e a amante, objeto de gozo e sofrimento, que reverbera nas declarações, promessas e sonhos amorosos que dão a este livro a tessitura de um coração com a frequência cardíaca irregular, porque apaixonado. Sim, o amor é político, e amar uma outra mulher também o é. Assim como toda boa poesia.

Kah Dantas

Professora e Escritora.



SOBRE

Anos de sentimentalismo acumulado guardado e muito bem escondido agora vem a público: um registro poético de emoções reprimidas porém completamente descrito e ilustrado neste breve punhado de poesias. O livro é uma coletânea de poesias autorais, dividido em três capítulos "O que guardei dela", "o que guardei de mim" e "o que guardei da saudade".

O quanto da gente está escondido?

Perdido, inibido e até camuflado

Por trás da cortina da rotina

Fingindo costume

Engolindo sentimento

O verdadeiro que só se vê por dentro

Até explodir

De tanto acumular clichês

Que cresceram até não caber em um só você

Até virar vários

Sem saber se é "eu"

Ela, você ou quem mais do museu

Criado para guardar

Aquilo que não mostrava

E trancava na pequena adaga



Autora

BIA SIQUEIRA

Lésbica, escritora, poetisa, cientista social, acadêmica, podcaster e roteirista. Brasiense perdida no sertão de Pernambuco, política de nascença e artista em construção. Deixe que as poesias digam por mim!

